UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Junho 2022

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Leandro Anjos

Adriana Escalona

Felipe Chang

Silvane Costa

Thuany Souza

Andrea Barbosa

Isabela Tenorio

Manuel Rodriguez

Andreza Santana

Luis Mellado Días

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Junho 2022

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em junho aumentou 3,6% em relação ao mês anterior (maio). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços do Leite e derivados (18%). Já os itens que mais reduziram no período foram Tubérculos, raízes e legumes (-7,5%).

O grande destaque do mês foi o aumento no preço do leite, cerca de 26,8%. Em maio, por exemplo, o preço médio era de 4,80 e agora está acima dos 6 reais. De acordo com o CEPEA/Esalq, a alta no preço decorre da menor oferta de leite nos últimos meses e a concorrência entre as indústrias de laticínio para assegurar a captação de matéria-prima. Além disso, os elevados custos de produção e a diminuição dos investimentos nos últimos meses também colaborou para a alta nos preços.

No item tubérculos, raízes e legumes destaca-se a diminuição nos preços do tomate de 18,9%. Essa queda foi devido ao início da safra de inverno como foi relatado no boletim anterior. Também houve queda nos preços da batata (-7,5%) e nos preços da cebola (-2,1%). Entre as frutas, a laranja ficou 7,8% mais barata. Já o preço da banana aumentou 24% no mês de junho. Um dos motivos foi o atraso do desenvolvimento da fruta em decorrência do frio em algumas regiões produtoras.

As carnes no geral ficaram 3,3% mais baratas com destaque para a redução de 3,9% no preço do patinho e 2,3 no preço da costela. Mas há outras carnes que ainda estão caras como, por exemplo, coxão mole com aumento de 5,7% e músculo com preço 6,1% mais caro. O frango também ficou mais caro, cerca de 2,3% em relação ao mês anterior. Em compensação, o preço dos ovos recuaram 1,2% no período.



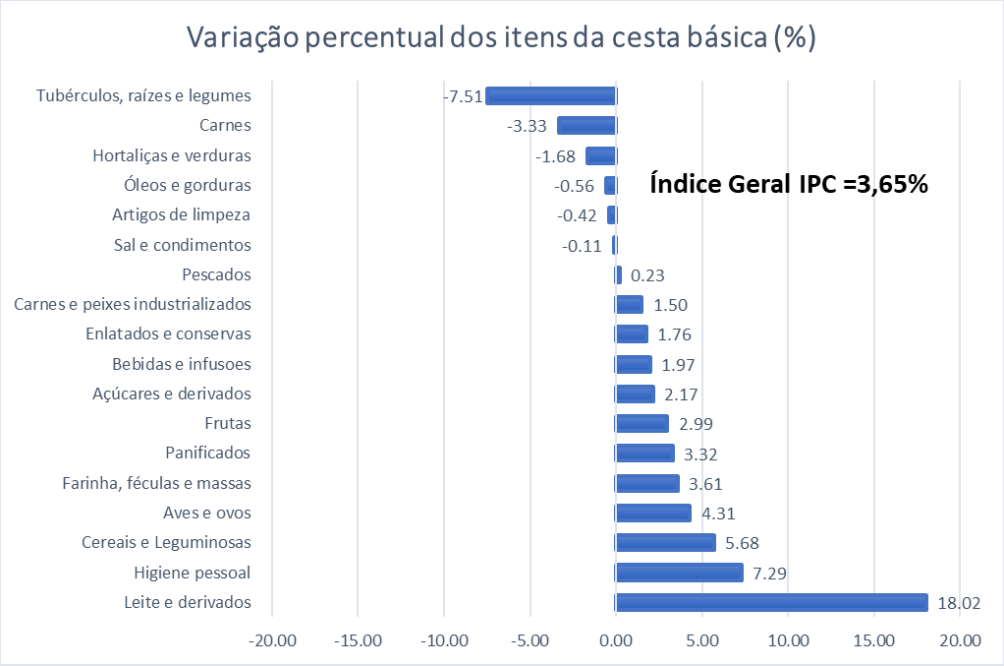


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

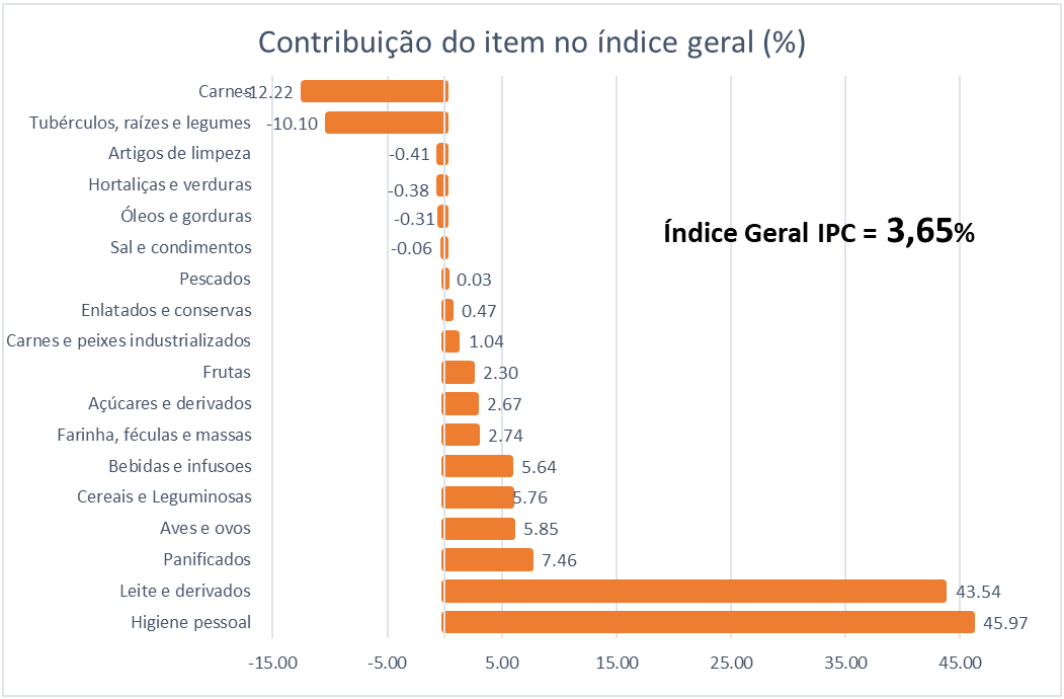


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

